

O PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Luis Anselmo Oliveira da Silva

Bacharel em Psicologia pela Faculdade da Região Sisaleira – FARESI. Pós-graduado em Saúde da Família pela Faculdade Dom Alberto. Pós-graduado em Neuropsicologia pela Faculdade Dom Alberto.

<https://lattes.cnpq.br/4606873211506182>

E-mail: luisanselmopsi@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4-77>

RESUMO: A Psicologia enquanto ciência e profissão, encontra-se nos mais diversos lugares de atuação profissional, contribuindo para a autonomia dos sujeitos, bem como na promoção de saúde mental das individualidades e coletividades. No que diz respeito a atuação do Psicólogo na Atenção Primária a Saúde, este deverá desenvolver sua prática tanto do atendimento individual dos usuários do SUS, no contexto da prática clínica/consultório, quanto realizar um trabalho também de natureza preventiva, por meio de atividades educativas multiprofissionais e de prevenção às doenças, sempre levando em consideração o território ao qual a Unidade de encontra, como também a realidade social, cultural e histórica do lócus de atuação. É muito importante a presença do profissional de psicologia nas equipes de promoção à saúde, visto que, é notório a efetividade e importância da discussão e promoção de saúde mental para a vida dos sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Psicólogo. SUS. Saúde.

THE PSYCHOLOGIST IN PRIMARY HEALTH CARE (PHC): CHALLENGES AND POSSIBILITIES

ABSTRACT: Psychology as a science and profession, is found in the most diverse places of professional activity, contributing to the autonomy of subjects, as well as promoting the health of individuals and communities. With regard to the role of the Psychologist in Primary Health Care, he must develop his practice both in individual care for SUS users, in the context of clinical/office practice, and also carry out work of a preventive nature, through educational activities. multidisciplinary and disease prevention, always taking into account the territory in which the Unit is located, as well as the social, cultural and historical reality of the place of operation. The presence of psychology professionals in health promotion teams is very important, as the effectiveness and importance of discussing and promoting mental health for the lives of individuals is clear.

KEYWORDS: Primary Health Care. Psychologist. SUS. Health.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), encontra-se direcionado na ideia de que, todas

as pessoas possuem por direito à saúde, nesse sentido, liga-se essa premissa à condição de cidadania. Independente de condição financeira, grupo social, em que todo e qualquer cidadão se encontre, o SUS crê numa sociedade que fortalece os alicerces democráticos e solidários, ancorados nos valores da igualdade e da equidade, sem toda e ou qualquer forma de privilégios ou discriminação (PAIM, 2009).

A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 196, apresenta a saúde como direito de todos os cidadãos e dever do Estado, nesse sentido, a saúde é reconhecida enquanto direito social, ou seja, inerente à condição do cidadão, fazendo com que o Estado promova sua garantia (PAIM, 2009).

A Atenção Primária à saúde é a porta de entrada dos membros da comunidade local/regional aos serviços disponibilizados aos mesmos pelo Sistema Único de Saúde - SUS, analisando os usuários de forma integral, não somente suas enfermidades (CAVALERA *et al.*, 2019)

A Equipe de atuação deverá desenvolver seu trabalho no sentido de atender as demandas da comunidade, mediante o exercício de sua profissão, buscando realizar um trabalho preventivo em vista da diminuição do adoecimento dos membros da comunidade (BRASIL, 2012).

A equipe de saúde da família buscará priorizar o atendimento primário, acolhendo os usuários dos serviços, fazendo os devidos encaminhamentos para os outros profissionais, a partir da demanda específica de cada um. Além dos atendimentos, a equipe realiza atividades educativas (palestras e orientações) na comunidade local, sobre vacinação e imunização, saúde bucal e saúde da mulher e do homem (PENA, 2013).

O Psicólogo deverá atuar preservando e respeitando a dignidade das pessoas e mantendo a integridade das mesmas, realizando um trabalho ético, responsável e coerente com o exercício de sua função (PENA, 2013).

Essa pesquisa encontra-se norteadada pelo seguinte problema: Como se dá a atuação do psicólogo na Atenção Primária à Saúde?

Este trabalho tem por objetivo geral investigar o processo de atuação do psicólogo na Atenção Primária, e tem por objetivos específicos expor as dificuldades do profissional em psicologia na Atenção Primária, apresentar a importância do psicólogo na equipe da Atenção Primária, mostrar as possibilidades de atuação do psicólogo na Atenção

Primária.

É de fundamental importância perceber o valor do trabalho do Psicólogo na promoção de saúde mental das pessoas. Essa pesquisa se faz de grande relevância, pois, permite uma reflexão acerca do trabalho do psicólogo na Atenção Primária à Saúde, podendo também contribuir teoricamente em outras futuras pesquisas com essa temática, enriquecendo a ciência e suas possibilidades.

Foi feita uma revisão de literatura com teóricos que discutem essa temática. De acordo com Gil (2019), revisão de literatura, se refere ao levantamento de conceitos teóricos a partir de estudiosos que discutem a questão analisada. Ou seja, estudos que antecederam esta atual pesquisa.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DO QUE SE TRATA?

A Atenção Primária à Saúde (APS), considera os sujeitos mediante sua particularidade, singularidade, complexidade e integralidade, sua inserção social e cultural, buscando promover atividades de natureza preventiva, como também no tratamento de doenças, atividades educativas em vista da possibilidade de uma forma de vida mais saudável e com qualidade (BRASIL, 2011).

A Atenção Primária à Saúde, trata-se de um conjunto de ações direcionadas às práticas em saúde, que visa corresponder às necessidades dos indivíduos e suas coletividades, que no contexto histórico da concretização do Sistema Único de Saúde (SUS), passou por um processo de modificação de denominação, passando a ser chamada de Atenção Básica à Saúde (GIOVANELLA; MENDONÇA, 2012).

Atenção Básica à Saúde, se trata de um conjunto de trabalhos ou ações no campo da saúde, seja nos âmbitos individuais ou coletivos, buscando a promoção e proteção a saúde, tratamentos, reabilitações e ações preventivas. Esse trabalho é efetivado através de práticas sanitárias, por meio de equipes de trabalhos, direcionadas a populações e comunidades presentes nos territórios, assumindo a responsabilidade sanitária existente nessas localidades onde se encontram populações (BRASIL, 2011).

A Atenção Básica à Saúde é a porta de entrada aos serviços de saúde às populações em seus mais diversos territórios. No Brasil sua atuação se dá na aproximação das populações vulneráveis, descentralizado suas ações e levando os serviços para mais perto

das pessoas e suas realidades. Por meio da Atenção Básica, os usuários do SUS conhecem os serviços de saúde que lhe são garantidos, e podem conhecer e utilizar a rede de Atenção à Saúde (BRASIL, 2012).

Por meio das Unidades Básicas de Saúde – UBS, as populações são contempladas pelos serviços disponíveis em saúde nos territórios onde estão instaladas, permitindo que a população que ali reside, seja assistida pelas equipes multiprofissionais e tenham acessos aos serviços especializados que assim são encaminhadas (BRASIL, 2012).

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA APS/ ATENÇÃO BÁSICA

O Psicólogo deverá desenvolver seu trabalho, garantindo o respeito, liberdade, dignidade, integridade e igualdade, respeitando os valores expostos na Declaração de Direitos Humanos. Esse profissional deverá atuar na promoção da saúde e na qualidade de vida das pessoas e de suas coletividades, buscando por meio do seu trabalho se opor a toda e qualquer forma de negligência, exploração, discriminação, opressão, crueldade e violência (BRASIL, 2005).

Perante a isso, o psicólogo desencadeia uma importante função na Saúde da Família onde este vai atuar na prevenção do bem-estar psíquico, que conseqüentemente colabora para os outros níveis que implicam em um estado pleno de saúde, como o físico, a interatividade social, por exemplo (PENA, 2013).

O trabalho a ser desenvolvido pelo Psicólogo deverá ser norteado pelo respeito as pessoas e suas individualidades/coletividades, buscando por meio da ética e do profissionalismo técnico, promover um atendimento humanizado e responsável, sendo fiel aos conhecimentos adquiridos durante seu processo de formação profissional (PENA, 2013).

Independentemente de onde atua o profissional em psicologia, seja no SUS, nas organizações e empresas, clínica ou escola, ou em outros locais de trabalho, este deverá sempre promover o respeito as pessoas, suas individualidades, sua história e contribuir para a promoção à saúde. Dessa forma é de fundamental importância que o Psicólogo se encontre nas equipes multiprofissionais de saúde, tendo ciência da importância da saúde mental (PENA, 2013).

O psicólogo desenvolve suas atividades por meio da utilização dos recursos que lhe são disponíveis na rede de apoio, sendo, pois, referência no cuidado e participante

ativo da rede. Esses referidos profissionais também são responsáveis na elaboração de políticas públicas voltadas ao cuidado dos usuários do SUS, seja pela mobilização ou articulação multiprofissional nas esferas Regional, Estadual e Federal (BÖING; CREPALDI, 2010).

A atuação do profissional em psicologia não deverá ser pautada somente na prática individualizada ou curativa, mas deverá também contribuir para a promoção de autonomia dos sujeitos para serem protagonistas de promoção social e empoderamento (CINTRA; BERNARDO, 2017).

A atuação do Psicólogo na Atenção Básica à Saúde está direcionada ao atendimento individual clínico, como também na clínica ampliada defendida por muitos teóricos e profissionais, um atendimento não restrito apenas ao consultório, mas que se aproxime das pessoas, conhecendo suas realidades, suas necessidades, para que assim se possa desenvolver uma atuação profissional mais efetiva (NASCIMENTO; ALVES, 2019).

O profissional em Psicologia precisa ter uma visão do paciente em sua totalidade, analisado as realidades sociais em que os sujeitos estejam inseridos, para que assim, possa criar estratégias objetivas a serem adotadas, numa perspectiva de contribuir com a qualidade de vida do paciente e sua família (PEREIRA *et al.*, 2018).

OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

Existem muitos desafios no que se refere a atuação do Psicólogo no SUS, o que faz necessário por meio da rede de saúde pública, apresentar o trabalho desse profissional e sua importância na saúde integral dos usuários tanto da APS, Atenção Básica como também na Estratégia de Saúde da Família.

De acordo com Almeida; Silva (2019), apud Moreira *et al.* (2017); Dimenstein (1998), existem alguns desafios que podem ser pontuados no que se refere a atuação desse referido profissional. São esses:

1 – Grande número de pessoas a serem atendidas; 2 – Baixa procura por não entender o real papel deste profissional; 3 – Ausência de uma formação para atuação na saúde pública; 4 – Falta de infraestrutura; 5 – Falta de condições adequadas para o trabalho do profissional; - 6 – Falta de Reconhecimento da importância deste profissional.

Nesse sentido, tais problemas podem fragilizar a atuação profissional, não tendo, pois, um trabalho desenvolvido adequadamente (ALMEIDA; SILVA, 2019).

O trabalho desenvolvido pelo psicólogo pode ser de natureza preventiva, por meio de palestras multiprofissionais, campanhas e visitas na própria comunidade, avaliando as necessidades locais e projetando ações que dialoguem sobre a importância do cuidado com a saúde mental (CINTRA; BERNARDO, 2017; NASCIMENTO; ALVES, 2019; PEREIRA *et al.*, 2018).

No que diz respeito ao atendimento clínico, ou seja, um trabalho para o cuidado daqueles que já se encontram em adoecimento, este se dá dentro do consultório, entretanto, o trabalho do psicólogo não pode ser reduzido ao atendimento clínico, mas se faz necessário ir até o encontro do usuário, ou seja, sair da Unidade de Saúde e se direcionar ao encontro da realidade social dos sujeitos (NASCIMENTO; ALVES, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Trabalho desenvolvido pelo Psicólogo na Atenção Primária à Saúde é de fundamental importância para a promoção de atividades voltadas para o campo da saúde mental, levando em consideração que esse mesmo trabalho é realizado não somente dentro do consultório, mas também por meio de atividades coletivas multiprofissionais, ou seja, um trabalho de cuidado com aquele que se encontra adoecido, como também um trabalho preventivo para o não adoecimento (NASCIMENTO; ALVES, 2019).

Cavallera *et al.*, (2019), apresenta que, é por meio da Atenção Primária à Saúde que os sujeitos têm acesso aos cuidados básicos, sendo a mesma a porta de entrada para os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde.

Autores como Giovanella; Mendonça (2008) e Böing; Crepaldi (2010), dialogam e complementam-se teoricamente a respeito do trabalho do Psicólogo na APS, ressaltando que, esse trabalho está direcionando com o desenvolvimento de ações que possibilitem aquela comunidade assistida, uma atenção à saúde eficiente, que possa atender as demandas locais.

Os membros que pertencem às comunidades assistidas precisam ter suas histórias, culturas e realidades sociais respeitadas, para que o trabalho desenvolvido seja com objetivo de contribuir com a saúde daquela localidade (BRASIL, 2011; BRASIL, 2012).

Pena (2013) e Cintra; Bernardo (2017), concordam quanto as ações desenvolvidas pelos Psicólogos da APS, quando apresentam que, o trabalho desenvolvido pelos profissionais em psicologia deverá ser voltado ao cuidado dos sujeitos, por meio de um trabalho humanizado e respeitoso, ao mesmo tempo em que, precisa contribuir para a promoção da autonomia desses sujeitos quanto às suas lutas e a busca por melhorias sociais.

Pereira *et al*, (2018) e Nascimento; Alves (2019), apresentam que os trabalhos dos psicólogos não devem estar apenas direcionados à prática do atendimento clínico, mas que é de fundamental importância a construção de ações que visem a prevenção de doenças, como também atuar na perspectiva da clínica ampliada, ou seja, sair do consultório e ir ao encontro dos sujeitos, onde eles se encontrem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante das múltiplas dificuldades enfrentadas pelos psicólogos em sua atuação na Atenção Primária a Saúde e no contexto do SUS, é de fundamental importância sua atuação para a promoção de saúde mental no campo da saúde pública, visto que não há saúde em sua totalidade ou integralidade, sem saúde mental.

Os problemas encontrados, podem ser diminuídos pelas Instituições e Governos para que as populações e comunidades possam utilizar dos serviços em Psicologia, dentro do SUS, com melhoras de infraestruturas, campanhas educativas e temáticas, em vista de informar a população sobre a atuação e importância deste profissional (NASCIMENTO; ALVES, 2019).

Dante do estudo realizado, se faz necessário ressaltar, que necessita de mais estudos atuais sobre as possibilidades do trabalho de psicólogos na saúde pública de forma mais direcionada no SUS e em seus programas oferecidos para a população.

No que se refere a formação dos Psicólogos para atuarem no SUS, é necessária uma ampla formação voltada para o atendimento de usuários do Sistema Único de Saúde, seus programas e políticas públicas no que se refere a formação acadêmica, como também uma formação continuada para os profissionais que já atuam, por meio das Organizações, Instituições e Governos.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Nathalia dos Santos Silva; SILVA, Roberta Barbosa da. O psicólogo na Estratégia Saúde da Família: possibilidades de atuação e desafios. **Revista Mosaico**. 2019 Jan./Jul.; 10 (1): 29-34. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/1714/1158>. Acessado em 10/05/2023.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Atenção à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. Código De Ética Profissional Do Psicólogo. Brasília, 2005.
- BÖING, Elisângela; CREPALDI, Maria Aparecida. O Psicólogo na Atenção Básica: Uma Incursão Pelas Políticas Públicas de Saúde Brasileiras. **Psicologia ciência e profissão**, 2010, 30 (3), 634-649. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/X9DvXR6YCVMG4tSmh46Dhhn/?lang=pt>. Acessado em: 11/06/2023.
- CAVALERA et al. O profissional de psicologia na residência multiprofissional: o papel do psicólogo na ESF. **Revista Baiana de Saúde Pública**. v. 43, n. 1, p. 107-131 jan./mar. 2019. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2903/2611>. Acessado em 06/03/2023.
- CINTRA, Marcela Spinardi; BERNARDO, Marcia Hespanhol. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. *Psicologia: Ciência e Profissão* Out/Dez. 2017 v. 37 n°4, 883-896. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/QSnbz7GJVVCJLg8yQZxxz8G/>. Acessado em: 01/06/2023.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2019.
- GIOVANELLA, L; MENDONÇA, MHM. Atenção primária à saúde. In: GIOVANELLA, L; SCOREL, S; LOBATO, LVC; NORONHA, JC; CRAVALHO, AI. Organizadores. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008. p. 575-625. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2>. Acessado em 01/06/2023.
- NASCIMENTO, Milla Gabrielle de. ALVES, Vânia Sampaio. O PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM PASSEIO PELAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL. *Saúde mental*. **Revista Revise**, vol 3, Dossiê Gestão em Saúde, p.29-40. 2019. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/revise/article/view/1456/919>. Acessado em 07/06/2023.
- PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

PENA, Larissa de Oliveira. O papel de atuação do psicólogo na equipe Saúde da Família (ESF). *PSICOLOGIA.PT. O portal dos Psicólogos*. 2013. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUK EwiHiY7ft8j9AhXSuZUCHbFnDQEQFnoECAkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.psicologia.pt%2Fartigos%2Ftextos%2FTL0344.pdf&usg=AOvVaw0KBo7evEJqOQn4a aErr8iY>. Acessado em 06/03/2023.

PEREIRA, *et al.* PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. *Pesquisa em Psicologia | Anais Eletrônicos*. 2018. Disponível em: https://periodicos.unoesc.edu.br/pp_ae/article/download/19011/10476/65399. Acessado em 11/06/2023.

Submissão: junho de 2023. Aceite: setembro de 2023. Publicação: dezembro de 2023.